

EDITORIAL

Olá, chegamos ao último número do Caderno Intersaberes de 2021. Para celebrar e agradecer, apresentamos o dossiê **Educação para o pensar: 100 anos de Paulo Freire**. Esse dossiê foi desenvolvido a partir da contribuição de docentes e discentes da área de Educação de Jovens e Adultos (EJA), do Centro Universitário Internacional UNINTER.

A educação de jovens e adultos (EJA) é uma modalidade educacional estabelecida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB - Lei 9.394/1996 em seu artigo 37: “A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou oportunidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”. Bem nomeada pela LDB, a educação de jovens e adultos considera seus alunos como sujeitos sociais e culturais, com suas especificidades de aprendizagem.

Incorporada às políticas públicas, a educação de jovens e adultos é uma herança de um dos movimentos pedagógicos mais questionadores, a educação popular. Desenvolvida nas décadas de cinquenta e sessenta, a educação popular tinha como público-alvo os mesmos jovens e adultos da atualidade: desempregados, excluídos, pobres, batalhadores pelo trabalho e pela vida.

Ter como objetivo principal o jovem e o adulto com suas características deve ser a linha norteadora da metodologia para a EJA. Não reduzir a questão educativa a conteúdos mínimos, carga horária pré-determinadas, níveis, regimentos, provas e demais formalidades é garantir a continuidade das concepções humanistas de educação, construídas nas experiências da educação popular.

Um dos maiores representantes do pensamento da classe trabalhadora, capaz de se articular no e com o coletivo, de maneira crítica e contundente, é Paulo Freire. Diante deste educador, preserva-se o verbo esperar, construído por Freire, a partir de suas práticas pedagógicas que questionam a realidade, defendem o diálogo entre educando e educador e afirmam o verdadeiro papel da escola e da educação.

Em busca da transformação social, de lutas que realmente promoverão a formação integral do ser humano, é que este dossiê contribui com reflexões acerca de Paulo Freire, de suas práticas educativas e de seu modo de ver e estar no mundo de forma inacabada, reconhecendo a incompletude do sujeito. Nas palavras de Paulo Freire, “Educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem”. Que, em 2022, não nos falte coragem para seguir promovendo o amor.

Feliz 2022!

Prof.^a Dr.^a Dinamara Pereira Machado
Editora chefe do Caderno Intersaberes

Prof. Dr. Adriano Sousa Lima
Editor adjunto do Caderno Intersaberes

Prof.^a Maria Tereza Xavier Cordeiro
Coordenadora da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Centro Universitário Internacional
UNINTER

Prof.^a Me. Renata Burgo Fedato
Professora da Escola Superior de Educação

Prof.^a Marjorie Wilt Pereira
Professora da Escola Superior de Educação